

Planeamento Estratégico

Autoavaliação

2011/2012



Índice

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação	3
1.1. Introdução	3
1.2. Âmbito e finalidades	4
Missão	4
Âmbito.....	4
Responsáveis.....	5
Garantias	6
Duração	6
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação	6
2.1. Equipa de Autoavaliação	6
2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto.....	6
2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação	6
2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação	7
3. Cronograma do projeto.....	7
3.1. Cronograma geral.....	8
3.2. Fases/Responsáveis/Datas.....	8
4. Plano de Comunicação	10
4.1. Plano de Comunicação do agrupamento	11

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

1.1. Introdução

Desde o ano letivo 2008/2009, o Agrupamento procurou implementar uma estrutura de avaliação interna, que efetivasse, de forma consistente e coerente, os objetivos do sistema de avaliação, estipulados na Lei nº.31/2002, de 20 de Dezembro.

Neste sentido, surgiu uma estrutura de avaliação própria, sustentada por um conjunto de observatórios que nos forneciam indicadores do cumprimento das principais linhas do Projeto Educativo. Estes constituíam-se, assim, como fatores de auxílio à decisão e ao estabelecimento de medidas de intervenção prioritária, estimulando a capacidade interna de reflexão e a procura contínua de soluções, mais eficazes, para os problemas identificados. A ideia de construção de uma estrutura de avaliação interna, reguladora da prestação do serviço educativo, permitiu definir uma estratégia de melhoria das aprendizagens e de maior e melhor desempenho, a médio e a longo prazo, dando consistência à filosofia do Projeto Educativo do Agrupamento e à concretização da sua missão.

Contudo, apesar do trabalho e esforço realizados para consolidar o diagnóstico geral do Agrupamento, traduzido através da análise dos resultados de todos os observatórios em ação, no biénio 2010/2012, a *equipa de autoavaliação* concluiu que aquele diagnóstico se efetivava de forma espartilhada e casuística, uma vez que não contemplava uma equipa de autoavaliação heterogénea, nem dava cobertura à totalidade do Agrupamento, enquanto organização, contrariando, assim, a natureza intrínseca do processo de autoavaliação, realizado no âmbito da estrutura de avaliação interna.

Neste sentido, no final do ano letivo 2010/2011, o Agrupamento encetou, por via da parceria com o projeto EPIS “Escolas de Futuro”, uma análise reflexiva e de discussão interna, ao nível das estruturas intermédias e do órgão de gestão/ equipa de autoavaliação, que passou pela redefinição de áreas de intervenção a reforçar/melhorar (Espelho EPIS) com levantamento e caracterização de *pontos fracos* e *fortes* e conseqüente delineação de ações de melhoria a implementar a curto prazo. Em 2011/2012, dando continuidade ao trabalho iniciado no ano letivo anterior, o Agrupamento irá implementar as ações de melhoria inscritas na plataforma

EPIS e completar, paralelamente, o diagnóstico organizacional, através de questionários de ensino e aprendizagem, e de satisfação.

Procura-se, atualmente, reformular a abordagem de autoavaliação no sentido de a tornar mais eficaz e, metodologicamente mais sustentável, aliando as práticas já existentes no terreno com outras, no âmbito da avaliação dos graus de satisfação e ao nível da própria gestão da qualidade da prestação do serviço educativo, traduzido na consecução dos objetivos e metas definidas no âmbito do Projeto Educativo do Agrupamento 2009/2013 - *Construir o Futuro*.

Numa vertente prognóstica, a equipa da autoavaliação/estrutura de avaliação interna pretende, no ano letivo 2012/2013, analisar os resultados dos questionários aplicados, bem como dos observatórios e ações de melhoria para elaboração do relatório de autoavaliação. Com base nas conclusões retiradas do referido documento, será implementado um novo PAM (Projeto de Ações de Melhoria).

No ano letivo 2013/2014, a equipa de autoavaliação realizará um novo diagnóstico geral ao Agrupamento, relançando o novo modelo de autoavaliação do agrupamento.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

A estrutura de avaliação interna visa garantir o conhecimento substancial da comunidade educativa e a sustentabilidade dos resultados obtidos no âmbito dos domínios de intervenção prioritária, assegurando a melhoria continuada da organização educativa, em função dos objetivos e das metas definidas, e a credibilidade do desempenho da escola.

Âmbito

A estrutura de avaliação interna visa a análise e avaliação das práticas de funcionamento do Agrupamento e do desempenho organizacional, bem como a avaliação do grau de consecução dos objetivos e das metas do Projeto Educativo, de acordo com a *Carta de Missão* da sua organização.

A ação da estrutura de avaliação interna passa pela necessidade de regular e consolidar a avaliação sistemática dos resultados obtidos em sete domínios considerados de intervenção:

- **a análise do desempenho escolar**, valorizando a qualidade das aprendizagens dos alunos;
- **o clima e ambiente educativos (regulação comportamental)**, pretendendo reforçar as valências de intervenção na comunidade educativa com enfoque estruturante no desenvolvimento de competências pessoais e sociais, identificar “pontos fracos” ao nível da indisciplina em contexto escolar e problemáticas associadas aos défices de relacionamento interpares;
- **a educação para a saúde** visa desenvolver a consciência cívica de toda a comunidade, como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, ativos e intervenientes;
- **a utilização das novas TIC** visa criar e promover medidas de formação e intervenção no âmbito das NTIC com vista à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e monitorizar os níveis de formação e utilização das novas TIC em contexto educativo;
- **o funcionamento das BE/CRE**, com o objetivo de promover o apoio ao desenvolvimento curricular e reforçar a articulação entre departamentos curriculares e a biblioteca escolar;
- a monitorização mais rigorosa dos **percursos alternativos de formação** e respetivos indicadores de sucesso de modo a criar condições de promoção do sucesso educativo, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal;
- o agrupamento implementará ainda o **Observatório Ensino e Aprendizagem e Satisfação** por forma a proceder à análise e monitorização das práticas de sala de aula e de satisfação.

Responsáveis

- Direção
- Equipa de autoavaliação aprovada em Conselho Geral (sob proposta da Direção).

Garantias

- Confidencialidade da informação prestada por cada um.
- Os dados serão tratados agregadamente.

Duração

- Um ano (mais ou menos coincidente com o ano letivo).

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação é representativa de toda a comunidade educativa. O objetivo foi criar uma equipa eficaz e simultaneamente apta a transmitir uma perspetiva exata e detalhada, quanto possível, da organização escolar. A equipa integra três professores, um assistente técnico, um assistente operacional, um aluno, um encarregado de educação e um elemento da comunidade, conhecedores da organização escolar e da dinâmica da autoavaliação.

2.1. Equipa de Autoavaliação

2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	Maria José Paiva
E-mail do Coordenador	maria.paiva@spg.edu.pt

2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

Dia da Semana	Sexta-feira
Horas da reunião (início e final)	8.20H – 9.50H

2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa ¹
1	Lina Oliveira	lina.oliveira@spg.edu.pt	Direção
2	Virgínia Santos	virginia.santos@spg.edu.pt	Educadora
3	Marília Gama	marilia.gama@spg.edu.pt	Professora
4	Carla Lavrador	carla.lavrador@spg.edu.pt	Professora
5	Ofélia Neves	ofelia.neves@spg.edu.pt	Assistente técnico
6	Miquelina Borges	miquelina.borges@spg.edu.pt	Assistente operacional
7	Vera Saudades	vera.saudades@hotmail.com	Aluna
8	Manuela Madeira	madeira_manuela@hotmail.com	Encarregada Educação
9	Gabriela Plácido	fbottoesousa@sapo.pt	Comunidade local

3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos do agrupamento.

¹ Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros

3.1. Cronograma geral

Etapas	2011/2012											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Planeamento Estratégico	X											
Formação PAM e Observatório (ensino e aprendizagem e satisfação)		X										
Definição do PAM e implementação		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Elaboração de indicadores do Observatório		X	X	X								
Sessões de Sensibilização e aplicação de questionários					X							
Tratamento estatístico dos questionários						X						
Elaboração do relatório estatístico							X					
Análise dos resultados do Observatório									X	X		
Apresentação de resultados											X	
Análise global do projeto (relatório)												X

3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Data
Projeto de Ações de Melhoria (PAM) e Observatório de Ensino e Aprendizagem e Satisfação		
1. Formação PAM e Observatório	Consultor externo	Fevereiro
2. Preenchimento do PAM	Equipa AA/Equipas operacionais	Fevereiro
3. Implementação e monitorização do PAM	Equipa AA/Equipas operacionais/Consultor	Fevereiro a Outubro
4. Elaboração dos indicadores do Observatório	Equipa AA	Fevereiro a abril
5. Construção questionários	Consultor externo	Abril/maio
6. Sessão de Sensibilização à comunidade	Equipa AA/Consultor	Maio
7. Aplicação dos questionários	Equipa AA	Maio
8. Tratamento dos questionários	CESOP	Junho
9. Elaboração do Relatório estatístico	Consultor externo	Julho
10. Análise dos resultados	Equipa AA	Setembro a Outubro
11. Apresentação de resultados	Equipa AA	Novembro
12. Análise global do projeto (relatório)	Equipa AA/Consultor	Dezembro

4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

4.1. Plano de Comunicação do agrupamento

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Periodicidade	Resultados esperados
Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início • Dar a conhecer o projeto de ações de melhoria • Explicar a forma de implementação <ul style="list-style-type: none"> ○ Objetivos a alcançar ○ Metodologia a seguir ○ Entre outros 	Direção e Coordenador da autoavaliação	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação Comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> • Página Web • E-mail • Moodle 	Anual (fevereiro de 2012)	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir resistências • Obter a máxima colaboração de todos • Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto que vai ser implementado

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Periodicidade	Resultados esperados
Implementação das Ações de Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria 	Equipa de autoavaliação	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação Comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Pedagógico (reencaminha para os departamentos) Página Web E-mail Moodle 	Contínuo (atualização quando necessário)	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento sobre o trabalho a decorrer Sensibilização e envolvimento dos atores educativos na implementação das ações de melhoria Participação de toda a comunidade escolar através de sugestões/opiniões

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Periodicidade	Resultados esperados
Observatório (fase de inquirição)	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários Explicar o preenchimento dos questionários Explicar a importância da participação responsável de todos os intervenientes 	Consultoria/ Equipa autoavaliação	Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> Reunião geral Página Web E-mail Moodle 	Única (Maio de 2012)	<ul style="list-style-type: none"> Obter colaboração dos diferentes elementos da comunidade educativa (aplicação de questionários) Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação